

economia

Dólar fecha abaixo de R\$ 5 pela 1ª vez em 2 anos

Moeda encerrou em baixa de 0,29%, a R\$ 4,99; Ibovespa atingiu, no encerramento, marca inédita de 198 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

Após subir pela manhã diante do impasse nas negociações de paz no Oriente Médio no fim de semana, o dólar se firmou em baixa ao longo da tarde de ontem e furou o piso psicológico de R\$ 5,00, alinhado ao comportamento da moeda norte-americana no exterior, na esteira declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a possibilidade de um acordo com o Irã.

Com mínima de R\$ 4,9835, o dólar à vista encerrou em baixa de 0,29%, a R\$ 4,9970 - menor valor de fechamento desde 27 de março de 2024 (R\$ 4,9793). A moeda norte-americana acumula desvalorização de 3,51% em abril e de 8,96% no ano. O real, que apresentou o melhor desempenho entre as divisas mais líquidas na semana passada, exibiu nesta segunda ganhos inferiores ao de pares latino-americanos, como o peso chileno e o colombiano.

Em conversa com jornalistas, Trump disse que Teerã entrou em contato com os EUA e se mostrou "muito interessado" em chegar a um entendimento. O republicano reiterou que um acordo é possível apenas se o Irã renunciar ao seu programa nuclear. A fala de Trump desfez o mau humor que reinou no início dos negócios, quando investidores assimilavam decisão dos EUA de blo-

quear os portos iranianos.

Para o head da Tesouraria do BS2, Ricardo Chiumento, apesar das incertezas que ainda pairam sobre as negociações entre EUA e Irã, os preços dos ativos mundo afora parecem incorporar a percepção de que "o pior já ficou para trás" no conflito no Oriente Médio.

"Trump sentiu a pressão e teve que recuar após falar em destruir uma civilização com novos ataques ao Irã. Isso trouxe uma melhora do cenário externo que beneficiou o real. Com a entrevista do Trump hoje sobre negociações, o dólar furou os R\$ 5,00 e, se não houver nenhuma notícia desfavorável hoje à noite, deve ir para a casa de R\$ 4,97 amanhã", diz Chiumento, nesta segunda-feira.

Segundo informações da CNN, o governo Trump discute internamente os detalhes para uma potencial segunda reunião presencial com autoridades iranianas antes que o cessar-fogo entre Washington e Teerã expire na próxima semana. Genebra e Islamabad estão novamente na mesa como opções potenciais para outra rodada.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY, que havia superado os 99,100 pontos pela manhã, girava ao redor de 98,380 pontos no fim do dia, em queda de cerca de 0,30%. Entre divisas emer-

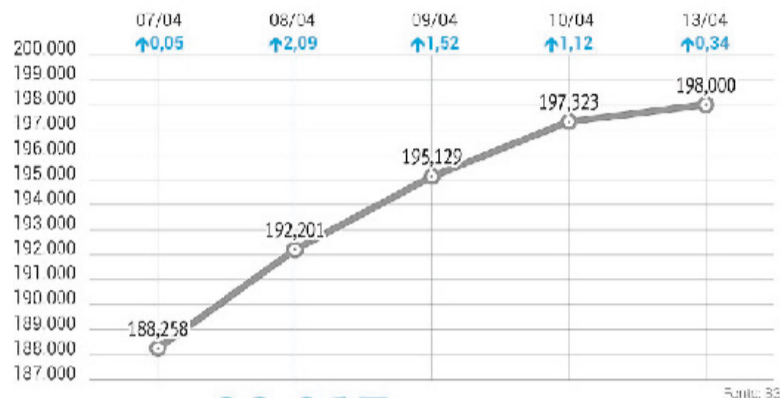
gentes, destaque para o florim húngaro, com ganhos de mais de 3% após a derrota do primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, nas eleições parlamentares de domingo.

O Ibovespa, que operava em baixa desde a abertura, acompanhou a recuperação em Nova York e passou a subir, mesmo que levemente, ainda no começo da tarde, alcançando a inédita marca dos 198 mil no melhor momento. No fechamento de ontem, mostrava ganho de 0,34%, aos 198.000,71 pontos, não muito distante da máxima do dia, de 198.173,39 pontos, ambas correspondendo a novos recordes. Foi a quarta quebra consecutiva deles, em série iniciada no dia 8, quando o índice da B3 rompeu marcas em vigência desde o fim de fevereiro. E também a 17ª vez em que o Ibovespa renovou recorde, em 2026.

No mês, o Ibovespa avançou 5,62%, colocando o ganho do ano a 22,89%. O giro financeiro desta segunda-feira ficou em R\$ 33,9 bilhões. A alta desta segunda foi a 10ª consecutiva para o índice da B3, em intervalo iniciado ainda em 30 de março, na penúltima sessão do mês passado.

O ganho de dinamismo em Nova York trouxe a reboque o Ibovespa, colocando o índice a 2 mil pontos do nível psicológico de 200 mil que boa parte do mercado esperava, no princípio do ano, apenas para o fim de 2026.

Fechamento



Volume R\$ 33,917 bilhões

A aceleração de Nova York e, por consequência, na B3 refletiu a perspectiva de distensão entre Estados Unidos e Irã.

"Lá fora virou para o positivo a Bolsa de Nova York e, depois, o Ibovespa acompanhou. Ainda há muito ceticismo do investidor doméstico: o estrangeiro é que está puxando a Bolsa brasileira", diz Bruno Takeo, estrategista da Potenza. Em Nova York, no fechamento, Dow Jones +0,63%, S&P 500 +1,02%, Nasdaq +1,23%.

Na B3, as ações do setor financeiro foram beneficiadas pela melhora do humor na etapa vespertina, firmando em parte sinal positivo, à exceção de Itaú (PN -0,52%) e, ao fim, também Santander (Unit -0,28%). Destaque para Bradesco (ON +1,08%, PN +0,73%) no fechamento. Desde mais cedo, as perdas do Ibovespa eram mitigadas pelo desem-

penho das gigantes das commodities: no encerramento, Vale ON +2,07% (na máxima do dia no fechamento, a R\$ 87,36); Petrobras ON +1,78%, PN +1,53%. Na ponta ganhadora, Braskem (+7,35%), MBRF (+5,90%) e Vamos (+3,78%). No lado oposto, Copasa (-3,64%), PetroReconcavo (-3,15%) e TIM (-2,79%).

Por outro lado, há a mobilização de navios de guerra americanos na região do Estreito de Ormuz, por onde passam 20% da oferta global de petróleo e que, desde o início da guerra, em 28 de fevereiro, foi praticamente fechado pelo Irã - com poucas exceções, como alguns navios de bandeira da China. Pelo menos dois petroleiros reverteram seu percurso, perto do estreito, após o início do bloqueio dos EUA, sinalizando o impacto inicial nos movimentos de embarcações.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Equatorial Para Distribuidora de Energia SA Pfd Registered Shs A	10,06	+26,54%
Hercules SA Fabrica de Talheres Pfd	5,80	+16,00%
Companhia Brasileira de Distribuicao	2,48	+13,24%
Haga SA Industria e Comercio	2,48	+10,94%
Bardella SA Industrias Mecanicas Pfd	6,64	+10,67%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	1,80	-14,29%
Recrusul SA Pfd	0,72	-12,20%
Arandu Investimentos S.A	0,710	-10,13%
MRS Logistica SA Pfd Class B	40,00	-9,09%
Tecnisa S.A.	1,36	-8,11%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	19,26	-1,28%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	49,78	+1,53%
Companhia Brasileira de Distribuicao	2,48	+13,24%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	14,71	-0,68%
Banco Bradesco SA Pfd	20,59	+0,73%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,17%
Petrobras PN	+1,06%
Bradesco PN	+0,73%
Ambev ON	-1,05%
Petrobras ON	+1,46%
MBRF SA ON	+5,40%
Vale ON	+1,99%
Itausa PN	-0,95%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,63	Nasdaq +1,23	FTSE-100 -0,17	Xetra-Dax -0,26	FTSE(Mib) -0,17	S&P/ASX -0,39	Kospi -0,86
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,29	Ibex -0,99	Nikkei -0,74	Hang Seng -0,90	BYMA/Merval -0,23	Xangai +0,059	Shenzhen +0,69